

## **ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS OBSERVADOS NA PLACENTA DE GESTANTES INFECTADAS PELO CORONAVÍRUS TIPO 2 DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE: REVISÃO INTEGRATIVA**

**Ricardo Matheus Mota Sousa<sup>1</sup>**  
**Leticia Pereira Felipe<sup>2</sup>**  
**Juliana Jales De Hollanda Celestino<sup>3</sup>**  
**Virgínia Cláudia Carneiro Girão-Carmona<sup>4</sup>**  
**Ana Caroline Rocha De Melo Leite<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Resumo: No contexto da pandemia pela Doença Coronavírus 19 (COVID-19), o número reduzido de evidências científicas relacionadas ao contágio pelo coronavírus tipo 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) e sua patogênese elevou as gestantes e recém-nascidos à categoria de grupos prioritários. Nesse sentido, a literatura aponta alterações placentárias induzidas pelo vírus. O estudo objetivou identificar e avaliar as evidências científicas relacionadas aos principais achados histopatológicos na placenta de gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2. Trata-se de uma revisão integrativa conduzida nas bases de dados CINAHL, PubMed, Scopus e Web of Science, em fevereiro de 2021. Baseada na estratégia PICO, foi formulada a pergunta norteadora “Quais os achados histopatológicos observados na placenta em gestantes infectadas por SARS-CoV-2?”. A busca nas bases de dados foi realizada, utilizando os descritores “Coronavirus Infections” e “Placenta Diseases” e a palavra-chave “Histopathological”, associados pelo operador booleano And. Das 5 publicações incluídas, 04 constavam na PubMed, 02 foram conduzidas nos Estados Unidos e 03 foram publicadas em revistas de Patologia. Entre os principais resultados obtidos, destacou-se, como acometimento histopatológico mais observado na placenta, a má perfusão vascular materna. Conclui-se que, apesar dos estudos incluídos nessa revisão terem sido publicados principalmente em base de dados de relevância e em um idioma universal, sua condução se restringiu em um determinado país, ano e revista, além de adotarem um tipo de pesquisa com baixo nível de evidência. Os artigos apontaram, como principais fenômenos histopatológicos, a má perfusão vascular materna, infarto viloso, corioamnionite, arteriopatia decídua e deciduíte linfoplasmocitária crônica.

**Palavras-chave:** infecções por coronavírus placenta achados histopatológicos .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Discente, ricardomatheus@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, instituto De Ciências Da Saúde, Discente, leticiafelipe.51.51@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Docente, juliana.celestino@unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade Federal do Ceará, Departamento De Morfologia, Docente, virginia.girao@ufc.br<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br<sup>5</sup>

